

Aline Fantin Cervelin¹, Maria Henriqueta Luce Kruse²

1. Acadêmica de Enfermagem da UFRGS, bolsista PIBIC/CNPq - alinefc_89@hotmail.com

2. Doutora em Educação, Professora Associada da Escola de Enfermagem da UFRGS, Coordenadora do Grupo de Enfermagem do HCPA

INTRODUÇÃO

A espiritualidade engloba as necessidades humanas universais, ela pode ou não incluir crenças religiosas específicas e fornece uma filosofia ou perspectiva que norteia as escolhas (CAMPBELL, 2011). Já a religião, pode ser entendida como um grupo ou sistema de crenças que envolve o sobrenatural, sagrado ou divino, códigos morais, práticas, valores, instituições e rituais associados com tais crenças (KEMP, 2006).

No Brasil, a maioria da população possui crenças religiosas e espirituais. Segundo o Instituto de Pesquisas Datafolha (2007) chega a 90% a taxa de brasileiros que declaram ir a igrejas, cultos ou serviços religiosos. Durante doenças crônicas ou terminais, pacientes e familiares frequentemente se apóiam em crenças religiosas ou espirituais como forma de encarar as dificuldades, encontrar conforto, esperança e força (SMELTZER et al, 2009). Devido a isso, a espiritualidade e a religiosidade são aspectos importantes no cuidado de pessoas que têm doenças sem possibilidade de cura, como as que se encontram nos serviços de cuidados paliativos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é entender como os discursos sobre espiritualidade e religiosidade circulam nos livros textos sobre cuidados paliativos, bem como a forma como esses dispositivos operam na formação de sentidos que produzem determinadas verdades.

REFERÊNCIAS

- CAMPBELL, ML. Resolução da Hospice and Palliative Nurses Association a respeito da assistência. In: _____. *Nurse to nurse: cuidados paliativos em enfermagem*. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- FISCHER, RMB, VEIGA-NETO A. Foucault, um diálogo. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 29(1): 7-25, jan/jun, 2004.
- FROW, J; MORRIS, M. Estudos Culturais. In: DENZIN, Normank. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- INSTITUTO DE PESQUISAS DATAFOLHA. *Dossies*, 2007. Disponível em: http://datafolha.folha.uol.com.br/po/ver_po.php?session=445. Acesso em 20 jul 2011.
- KEMP, C. Spiritual Care Interventions. In: FERRELL, BR; COYLE, N. *Textbook of Palliative Nursing*. New York: Oxford, 2006.
- KRUSE, MHL. *Os poderes dos corpos frios: das coisas que ensinam às enfermeiras*. 2003. 158 f. (Tese Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- SMELTZER, SC; BARE, BG; HINKLE, JL; CHEEVER, KH. Considerações sobre o indivíduo e a família relacionadas à doença. In: _____. *Brunner & Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- TOBAR, F; YALOUR, MR. *Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa, que tem por característica situar-se no contexto do descobrimento e não tanto no de justificação e aplicação e ocupar-se mais dos significados do que da frequência dos fatos (TOBAR, YALOUR, 2001). Trata-se de uma análise textual e propõe realizar uma aproximação com o campo dos Estudos Culturais, especificamente na vertente pós-estruturalista, que se desenvolve a partir da perspectiva pós-moderna.

Parto do pressuposto de que a cultura compreende uma rede de práticas e representações como textos, imagens, conversas, códigos de comportamento que influenciam aspectos da vida social. Os Estudos Culturais enfatizam as questões ou os problemas em circulação entre vários meios de comunicação (MORRIS, FROW, 2006). A perspectiva pós-moderna propõe uma analítica externa aos conceitos da racionalidade moderna, desconfiando das verdades da modernidade (KRUSE, 2003).

O *corpus* de análise será composto por seis livros e um manual de cuidados paliativos:

- ALVARENGA, RE. *Cuidados Paliativos Domiciliares: percepções do paciente oncológico e de seu cuidador*. Porto Alegre: Moriá, 2005.
- MACMILLAN, K; PEDEN, J; HOPKINSON, J; HYCHA; D. *A Caregiver's Guide: a handbook about end-of-life care*. Ottawa: The Military and Hospitalier Order of St. Lazarus of Jerusalem and The Canadian Hospice Palliative Care Association, 2004.
- PIMENTA, CAM; MOTA, DDCF; CRUZ, DALM. *Dor e Cuidados Paliativos: enfermagem, medicina e psicologia*. Barueri, SP: Manole, 2006.
- FERRELL, BR; COYLE, N. *Textbook of Palliative Nursing*. New York: Oxford, 2006.
- *Manual de Cuidados Paliativos*. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.
- SANTOS, FS. *Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer*. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
- CAMPBELL, ML. *Nurse to nurse: Cuidados Paliativos em enfermagem*. Porto Alegre: AMGH, 2011.

A coleta e análise dos dados serão feitas a partir da leitura interessada dos livros para avaliar “aquilo que podemos aproveitar e aquilo que podemos descartar, deixar passar ou deixar de lado” (FISCHER; VEIGA-NETO, 2004, p.17). Opto por fazer a leitura de livros textos que tratam sobre assunto para entendê-los como dispositivos que veiculam os discursos tidos como verdadeiros, para tanto, me apoiarei nas obras de Michel Foucault.